ATA NÚMERO UM

1. Em 15 de setembro de 2023, reuniu o júri do concurso para a atribuição de uma bolsa de investigação (BI) para Mestres, na área científica de Engenharia Informática, no âmbito do Regulamento de Bolsas FCT de Investigação Científica, constituído por:

   Presidente: Laura Maria Mello Saraiva Caldeira, investigadora coordenadora, Presidente do Conselho Diretivo;

   Vogais: Eduardo Manuel Cabrita Fortunato, investigador coordenador, Vogal do Conselho Diretivo;

   Maria do Rosário da Silva Veiga, investigadora coordenadora.

2. A reunião teve como objetivo o estabelecimento dos critérios a aplicar na avaliação e na seleção das candidaturas, tendo em consideração o Estatuto do Bolsheiro de Investigação Científica, aprovado pela Lei n.º 40/2004, de 18 de agosto, na sua redação atual, o Regulamento das Bolsas FCT de Investigação Científica e o objeto da atividade a desenvolver pelos bolsheiros, conforme referido no aviso de abertura do concurso.

3. Em conformidade com o aviso de abertura do concurso, o mérito dos candidatos (MC) será avaliado tendo em conta os seguintes parâmetros, valorados numa escala de 0 a 20 valores:

   - Percurso acadêmico (PA), que reflete as classificações dos graus académicos previstos neste concurso;
   - Currículo profissional (CP), que reflete o percurso científico e profissional em áreas relevantes;
   - Entrevista de seleção (ES);

por aplicação da seguinte equação:

   \[ MC = 0,5 \times PA + 0,3 \times CP + 0,2 \times ES \]

4. A Classificação de Avaliação Curricular (AC) será obtida do seguinte modo, com o máximo de 20 valores:

   \[ AC = \frac{0,5 \times PA + 0,3 \times CP}{0,8} \]

5. O Percurso Académico (PA) visa avaliar as aptidões dos candidatos na área científica para que o concurso é aberto, com base na análise de duas componentes: a Avaliação Curricular Académica (ACA - entre 0 e 20 valores) e a Ações de formação de pós-graduação (AFP – entre 0 e 20 valores), de acordo com a seguinte equação:

   \[ PA = 0,80 \times ACA + 0,20 \times AFC \]

onde:

   - ACA – é a média do mestrado (numa escala de 0 a 20 valores).
   - AFC – corresponde à classificação atribuída a ações de formação complementares, sendo igual a;
     - 0 valores, para candidatos que não tenham frequência de qualquer ação;
     - 10 valores, para candidatos que tenham a frequência de 1 ação não relacionada com as atividades previstas na bolsa;
20 valores, para candidatos que detenham 1 ou mais ações relacionadas com as atividades previstas na bolsa.

Os certificados estrangeiros só serão considerados válidos quando apresentado o seu registo de reconhecimento ou, em alternativa, o documento de reconhecimento/-equivalência das habilitações estrangeiras às correspondentes habilitações portuguesas. As respetivas classificações só serão utilizadas se oficialmente convertidas para a escala de classificação portuguesa (pela DGES ou por uma instituição de ensino superior pública), mesmo que a escala estrangeira seja de 0 a 20 valores.

6. O Currículo profissional (CP) avaliará o percurso científico e profissional do candidato no âmbito da atividade científica para o qual o concurso foi aberto, tendo em conta os fatores preferenciais definidos no aviso de abertura do concurso e sendo dada particular relevância à experiência profissional obtida em ambiente de I&D. Será atribuído a CP um valor mínimo igual 10 (dez) quando o(a) candidato(a) não possua nenhuma experiência profissional em ambiente de I&D.

7. Só passerão à fase de entrevista os candidatos que obtenham na Avaliação Curricular (AC) uma classificação não inferior a 14,0 valores. No caso de o número de candidatos com classificação na avaliação curricular não inferior a 14,0 valores ser superior a 10, passarão à segunda fase do processo de seleção, a entrevista de seleção (ES), os candidatos mais bem classificados em número, não inferior a 10, a definir pelo júri.

8. A entrevista de seleção (ES) visa avaliar, numa relação interpessoal, as aptidões pessoais e profissionais dos candidatos, tendo em consideração os objetivos formativos que presidem à concessão da bolsa posta a concurso. Assim, a avaliação da entrevista de seleção compreenderá as seguintes quatro componentes:

- **MAI** – Motivação para a realização das atividades previstas na bolsa;
- **CEO** – Capacidade de expressão oral de ideias e conceitos;
- **IACT** – Interesse em atividades nas áreas de ciência e tecnologia;
- **CI** – Conhecimentos de Inglês.

Em face das respostas às questões que forem colocadas, a cada uma dessas componentes será atribuída uma classificação, fazendo-se, seguidamente, corresponder uma gama de valores compreendidos numa escala de 0 a 20 como a seguir se indica:

<table>
<thead>
<tr>
<th>Entrevista de Seleção</th>
<th>Classificação</th>
</tr>
</thead>
<tbody>
<tr>
<td>Insuficiente</td>
<td>0 a 9 valores</td>
</tr>
<tr>
<td>Suficiente</td>
<td>10 a 12 valores</td>
</tr>
<tr>
<td>Bom</td>
<td>13 a 15 valores</td>
</tr>
<tr>
<td>Muito Bom</td>
<td>16 a 18 valores</td>
</tr>
<tr>
<td>Excelente</td>
<td>19 a 20 valores</td>
</tr>
</tbody>
</table>

em que:
Insuficiente — Situação em que o candidato não consegue transmitir qualquer ideia a respeito do fator considerado;
Suficiente — Situação em que o candidato consegue transmitir ideias concretas e suficientemente organizadas relativamente ao fator enunciado;
Bom — Situação em que o candidato consegue transmitir ideias claras e bem correlacionadas;
Muito Bom — Situação em que o candidato consegue transmitir ideias claras, criativas, e muito bem correlacionadas, revelando um nível significativo de informação e comunicação;
Excelente — Situação em que o candidato, transmitindo claramente as suas ideias, nos termos do nível anterior, revela ainda um excelente índice de reflexão, sistematização, interiorização e nexo.

A equação a aplicar para a classificação da entrevista de seleção é a seguinte:

\[ ES = (\text{MAI} + \text{CEO} + \text{IACT} + \text{CI}) / 4 \]

9. Só serão aprovados os candidatos que tenham obtido na entrevista de seleção uma classificação não inferior a 14,0 valores.

10. O júri poderá não atribuir a bolsa se a qualidade dos candidatos for inferior à requerida.

11. Quanto às condições de preferência, em caso de igualdade de classificação final, o júri deliberou, por unanimidade, que prefere sucessivamente:
   a) O candidato com classificação mais elevada na motivação para a realização das atividades previstas para a bolsa e disponibilidade para permanência no projeto no período de duração total da bolsa (MAI);
   b) O candidato com classificação mais elevada na avaliação curricular acadeémica (ACA).

12. Finalmente, deliberou ainda o júri, por unanimidade, que a classificação da avaliação curricular (AC) e a da entrevista de seleção (ES) sejam registadas na Ficha de Avaliação Individual (Anexo 1), que desta ata faz parte integrante.

13. Nada mais havendo a tratar, foi encerrada a reunião da qual se lavrou a presente ata, assinada por todos os membros do júri.

O JÚRI

[Assinaturas]